

Situação Epidemiológica dos Casos de Dengue, Zika e Chikungunya em Feira de Santana

EDIÇÃO 11 14 DE DEZEMBRO DE 2020.

CASO SUSPEITO DE DENGUE

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti* e apresenta febre, usualmente entre 2 a 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

CASO SUSPEITO DE CHIKUNGUNYA

Febre de início súbito e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

CASO SUSPEITO DE ZIKA

Pacientes que apresentam exantema maculopapular pruriginoso acompanhado de DOIS ou mais dos seguintes sintomas:

- Febre;
- Hiperemia conjuntival sem secreção e prurido;
- Poliartralgia;
- Edema periarticular.

A Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica vem adotando medidas de prevenção e controle do *Aedes aegypti* com objetivo de diminuir os índices de infestação vetorial e quebrar a cadeia de transmissão da doença, ao tempo em que alerta para o aumento do número de casos de arboviroses e ratifica que a situação epidemiológica continua a demandar dos profissionais de saúde da rede pública e privada a necessidade de identificação precoce dos possíveis casos suspeitos da doença, de modo a ofertar o cuidado em tempo oportuno, bem como do importante papel e apoio da comunidade no controle do vetor.

DENGUE

Até a semana epidemiológica (SE) 51/2020, foram registrados 6.160 casos suspeitos de dengue residentes no município de Feira de Santana-BA. Dos casos notificados, 2.997(48,65%) casos foram confirmados como dengue, 57 (0,93%) confirmados como dengue com sinais de alarme, 02 (0,03%) como dengue grave e 2.803 (45,50%) casos descartados.

CLASSIFICAÇÃO	TOTAL 2020
Dengue	2997
Dengue com sinais de alarme	57
Dengue grave	2
Descartado	2803
Aguardando Encerramento	301
Total	6160

Tabela 1: Classificação dos casos notificados de dengue em Feira de Santana, 2020.
Fonte: SINAN/VEIP

Com relação ao local de residência com maior número de casos notificados, os dados mostram em 2020 os bairros Brasília (499), Tomba (391), Conj. Feira X (248), Campo Limpo (237), Centro (229), Parque Ipe (194), Mangabeira (162), Aviário (148), Conceição (141) e Papagaio (129). Em relação aos Distritos, os mais notificados foram Dist. Maria Quitéria (181), Dist. Humildes (105), Dist. Bonfim de Feira (66), e Matinha (40), conforme Gráfico 2.

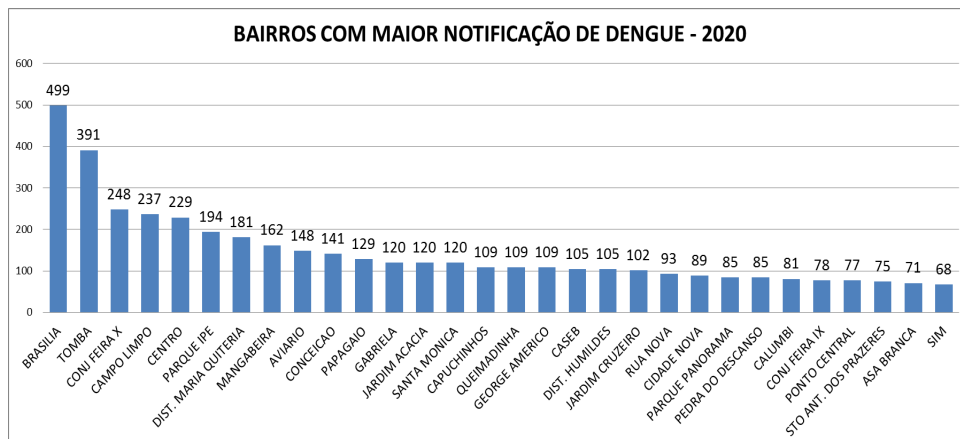


Gráfico 1: Bairros com maior número de casos notificados de dengue em Feira de Santana no ano de 2020.
Fonte: SINAN/VEIP

CHIKUNGUNYA

Até a semana epidemiológica (SE) 51/2020, foram registrados 5.674 casos suspeitos de Chikungunya. Dos casos notificados, 4.274 (75,33%) casos foram confirmados e 1.235 (21,77%) casos descartados.

CLASSIFICAÇÃO	TOTAL 2020
Confirmados	4274
Descartado	1235
Aguardando Encerramento	165
Total	5674

Tabela 2: Classificação dos casos de chikungunya em Feira de Santana no ano de 2020.
Fonte: SINAN/VIEP

Com relação ao local de residência com maior número de casos notificados, os bairros foram Brasília (630), Tomba (299), Conj. Feira X (233), Campo Limpo (232), Santa Monica (195), Parque Ipê (188), Centro (177) e Mangabeira (149). Em relação aos Distritos, foram Dist. Maria Quitéria (191), Dist. Bonfim de Feira (132), Dist. Humildes (66) e Jaíba (46).

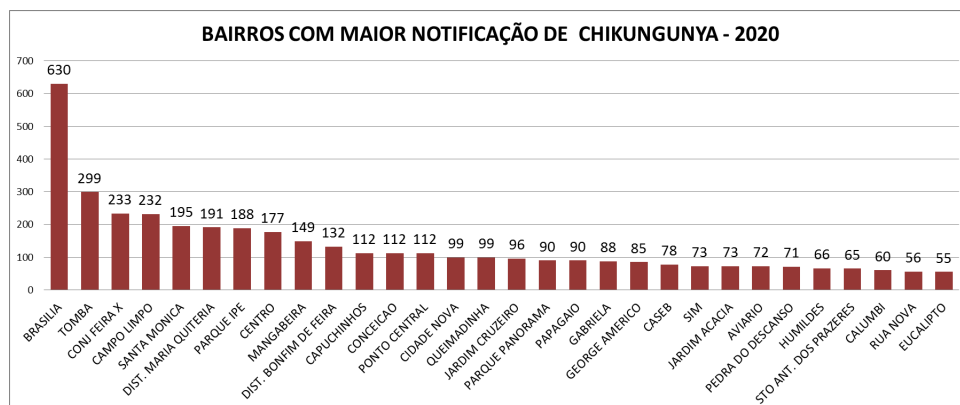


Gráfico 2: Bairros com maior número de casos notificados de chikungunya em Feira de Santana no ano de 2020.
Fonte: SINAN/VIEP

Com relação a distribuição dos casos notificados por mês do início dos sintomas, é possível notar que o pico de notificações para dengue, chikungunya e zika ocorreu entre os meses de abril e maio, conforme o Gráfico 3.

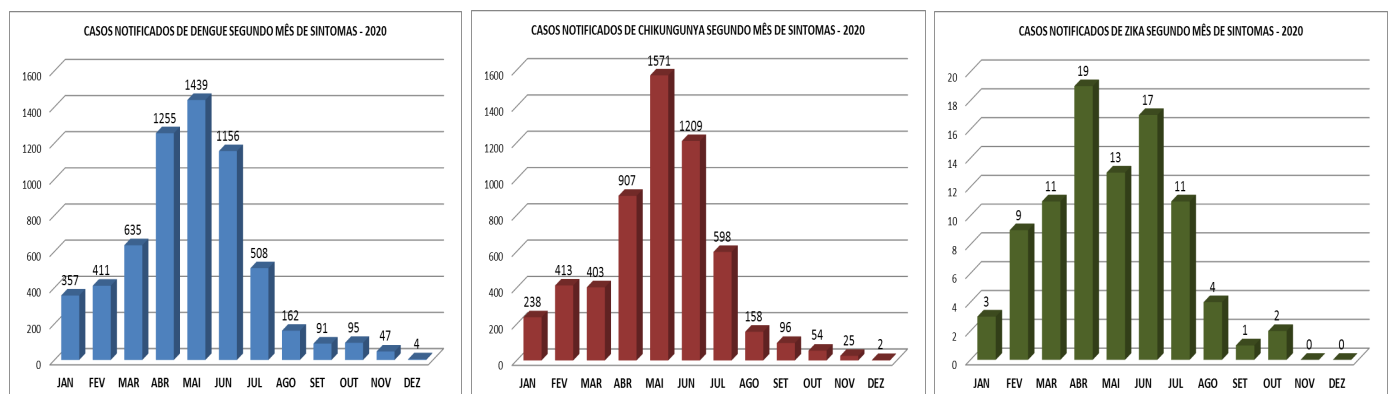


Gráfico 3: Casos notificados de dengue, chikungunya e zika em Feira de Santana no ano de 2020, por mês do início dos sintomas.
Fonte: SINAN/VIEP

Procurar serviço de saúde em caso de um dos sinais de alerta abaixo:

- dor abdominal intensa e contínua
- vômitos persistentes
- tontura
- hemorragias importantes
- palidez ou rubor facial
- pulso rápido e fino
- agitação ou letargia
- desconforto respiratório
- diminuição repentina da temperatura
- redução do volume de urina
- queda da pressão arterial
- pele, mãos ou pés frios
- dormências em membros
- câimbras
- paralisia/paresia

ATENÇÃO

Informar de imediato a Vigilância Epidemiológica do Município os casos que evoluam com manifestações neurológicas, inclusive, Óbitos.

ZIKA

Até a semana epidemiológica (SE) 51/2020, foram registrados 90 casos suspeitos de Zika. Dos casos notificados, 45 (50,00%) casos foram confirmados e 17 (18,89%) casos descartados.

CLASSIFICAÇÃO	TOTAL 2020
Confirmados	45
Descartado	17
Aguardando Encerramento	28
Total	90

Tabela 3: Classificação dos casos de zika em Feira de Santana no ano de 2020.
Fonte: SINAN/VIIEP

Com relação ao local de residência com maior número de casos notificados, os bairros foram Tomba (9), Centro (5), Campo Limpo (4), George Américo (4), Mangabeira (4), Brasília (3), Capuchinhos (3), Parque Ipê (3), Serraria Brasil (3). Em relação aos Distritos, foram Dist. Bonfim de Feira (3) e Dist. Maria Quitéria (2).

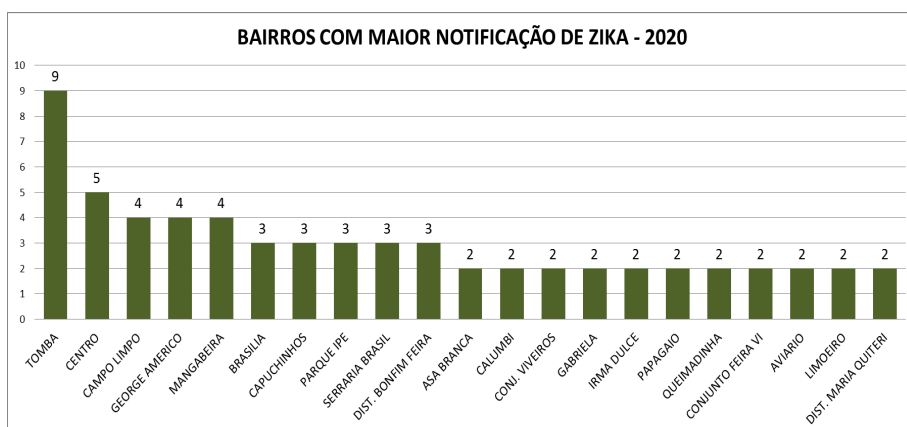


Gráfico 4: Bairros com maior número de casos notificados de zika em Feira de Santana no ano de 2020.
Fonte: SINAN/VIIEP

AÇÕES REALIZADAS E PROGRAMADAS

- Reuniões com Grupo Técnico;
- Bloqueios com a bomba costal sendo realizados com dois ciclos para casos suspeitos de chikungunya e um ciclo para casos suspeitos de dengue sinalizados pelo mapa de monitoramento do Georeferenciamento;
- Tratamento focal, perifocal e bloqueios com bomba costal nas localidades onde houve registros de casos suspeitos de Chikungunya, Dengue e Zika;
- Acompanhamento ambulatorial com Infectologista aos pacientes portadores de sintomas dengue, zika e chikungunya;
- Orientação a população sobre as medidas de prevenção.

Informação

A ocorrência de casos na comunidade precisa ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle nos níveis da comunidade e do distrito.

Como prevenir?

Descarte todos os objetos não utilizados que estiverem expostos às chuvas e podem acumular água: pneus, latas, garrafas, baldes, etc.

Tampe os tonéis e depósitos de água e troque diariamente a água dos bebedouros dos animais.

Coloque terra ou areia nos vasos de plantas, ou lugares que acumulem água.



Coloque o lixo em sacos plásticos, e mantenha a lixeira completamente tampada.

Tampe bem os recipientes que utiliza para acondicionar água: garrafas, jarras, taques, etc.

Troque a água das plantas a cada três dias.



DISQUE SAÚDE

0800 284 6656

